

## Destaques

### Homenagem

O Comitê Setorial da Indústria Gráfica fez uma homenagem às empresas diplomadas pelo Sistema de Avaliação – Ciclo 2004 do PGQP. Conheça as equipes responsáveis por esse reconhecimento

*Página 5*

### Gestão

O consultor José Roberto Baldini fala sobre a importância de se conhecer bem o mercado e o próprio negócio, por meio do controle dos processos realizados na empresa

*Página 6*



### Agenda

O Prêmio de Excelência Gráfica Fernando Pini chega a sua 15ª edição. A cerimônia de premiação e divulgação dos vencedores acontece no dia 22 de novembro, em São Paulo

*Página 8*

# Prepare-se para a festa de fim de ano

Marcada para o dia 10 de dezembro, a festa de final de ano da família gráfica gaúcha promete ser uma grande oportunidade de integração e conagração

**M**ais de 500 pessoas – entre proprietários de gráficas, diretores, familiares e fornecedores de todo o Rio Grande do Sul – são esperadas para a tradicional festa de fim de ano da Abigraf-RS. O evento será realizado no dia 10 de dezembro, no hotel Laje de Pedra, em Canela, e deve reunir a família gráfica gaúcha.

A programação começa às 9h e inclui atividades durante todo o dia. Pela parte da manhã, são distribuídos tickets para o consumo de salgadinhos, refrigerantes e chopp, e estão previstas atividades de lazer e recreação na área externa do hotel. Adultos e crianças se divertem com os jogos e as brincadeiras e também têm a opção de tomar banho de piscina.

A partir das 14h, será servido um almoço especial no salão Implúvio do Laje de Pedra, com música ao vivo. Há também o esperado sorteio de brindes, proporcionado pela parceria da entidade com os fornecedores do setor. Além disso, as crianças sempre ganham presentes especiais – fornecidos pela própria Abigraf-RS – e esperam com curiosidade e alegria a chegada do Papai Noel. Depois os

participantes podem dar continuidade às atividades na área externa.

A integração é uma das marcas registradas do evento: o empresariado gráfico e os fornecedores podem trocar idéias e informações sobre as novidades previstas para o mercado. Muitos aproveitam para estreitar as relações interpessoais e comerciais, firmar novas parcerias e ampliar o *networking*.

Estão convidados para a festa de encerramento do ano empresários de filiais e associadas aos sindicatos da base da Abigraf-RS (Sindigraf-RS, Singrapel, de Pelotas, e Singraf, de Caxias do Sul). Confirme sua presença com antecedência, não deixe para a última hora. As inscrições vão de 1º de novembro até 5 de dezembro. Informações pelo fone (51) 3346-3800.



# É preciso estar informado



**sindigraf-rs**

SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL



ABIGRAF-RS

**Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul**

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar  
Bairro São Geraldo – CEP 90240-005  
Porto Alegre – RS – Brasil  
Fone: (51) 3346-3800 – Fax: (51) 3346-1920  
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br  
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br  
www.sindigraf-rs.com.br  
www.abigraf-rs.com.br

**Produção e Execução:**

Temática Publicações  
Fone: (51) 3346-1194  
www.tematica-rs.com.br

**Reportagem:**

Fernanda Reche – MTb 9474  
Svendla Chaves – MTb 9698

**Colaboração:**

Francine de Souza  
Laura Schenkel  
Renata Giacobone

**Revisão:**

www.pos-texto.com.br

**Edição de Arte:**

Silvio Ribeiro

**Pré-impressão – CTP e Impressão:**

Gráfica Trindade

**Papel:** Informativo impresso em papel couché Luminax Matte 115g fabricado pela Votorantim Celulose e Papel S/A e distribuído pela KSR Papéis e Produtos Gráficos

**Tiragem:** 4.000 exemplares

Distribuição gratuita.

É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

**C**aros colegas: estamos extremamente preocupados, e até mesmo surpresos, com a falta de informação demonstrada pelos empresários gráficos no que diz respeito às novas exigências da Secretaria da Fazenda (Sefaz) para emissão das Autorizações de Impressão de Documentos Fiscais (AIDFs). Desde abril deste ano, a Abigraf-RS tem divulgado amplamente, por diversos meios, as questões relativas à emissão de parecer técnico para credenciamento junto à Sefaz. Já publicamos, tanto neste informativo quanto no site da entidade, informações detalhadas sobre quais são os procedimentos necessários determinados pelo governo estadual. Também já editamos um informe especial sobre o tema, bem como enviamos correspondências diretamente aos empresários sobre o assunto. Mesmo assim, um número muito grande de colegas tem buscado a Abigraf-RS, nos períodos próximos às datas-limite impostas pela Sefaz, para obter informações que já foram disponibilizadas. Essa procura, além de congestionar as linhas telefônicas da entidade, dificultando o atendimento, demonstra que os colegas não estão prestando atenção ao que temos veiculado continuamente ao longo dos últimos meses. Também é um sinal de que os alertas feitos pela Abigraf-RS, em relação aos prazos definidos pela Sefaz, não foram levados a sério. É preciso entender que a prioridade da Receita Pública, intensamente divulgada na mídia, é diminuir custos e evitar a sonegação por meio da informatização dos procedimentos fiscais. A implantação



do ICMS eletrônico já começou, e a utilização de processos digitais no sistema fiscal está se disseminando pelo país. Não poderemos impedir a modernização desses processos. O que nos resta é ganhar tempo para realocarmos nossos negócios, definindo novos caminhos a seguir. Nesse sentido, a implantação da exigência do parecer técnico definida pelo governo estadual pode dar mais credibilidade ao setor, coibindo as gráficas “fantasmas”, e proporcionar aos empresários gráficos a oportunidade de replanejar suas atividades. A Abigraf-RS está fazendo o seu papel, defendendo os interesses do setor e levando informações ao empresariado. Ao fornecer o parecer técnico às empresas, os diretores da entidade responsabilizam-se pessoal e juridicamente pela capacidade das gráficas. Agora cabe ao setor compreender os novos processos e garantir sua regularidade junto à Receita Estadual.

## Prestígio quem nos prestigia: patrocinadores 2005



**SUZANO**  
PAPEL E CELULOSE



Papéis e Produtos Gráficos



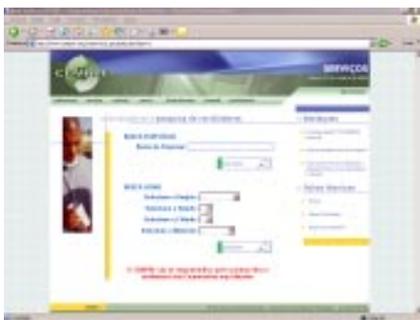
**XEROX**



Para patrocinar entre em contato com a Secretaria do Sindigraf-RS pelo (51) 3346-3800

## Parecer técnico

Foi publicada no Diário Oficial do Estado, no dia 19 de setembro, a Instrução Normativa 046/05 do Departamento da Receita Pública Estadual. A Instrução estabelece que, para credenciamento dos estabelecimentos gráficos que desejem produzir notas fiscais, a Receita Pública irá exigir reconhecimento da capacidade técnica, situação regular perante o CGC/TE e comprovação de recolhimento dos tributos estaduais. As empresas gráficas não precisam mais, portanto, apresentar certidões negativas de débito fornecidas pela Secretaria de Receita Federal, pela Secretaria da Receita Previdenciária e pelo município de domicílio, conforme havia sido determinado pela Instrução Normativa 022/05. A decisão atende a reivindicações do setor gráfico e tem como objetivo dar condições para que as empresas regularizem sua situação tributária.



## Reciclagem facilitada

Quem procura empresas e entidades que façam a reciclagem de resíduos sólidos conta com o auxílio da associação Compromisso Empresarial para Reciclagem (Cempre), entidade sem fins lucrativos fundada em 1992. No site do Cempre ([www.cempre.org.br](http://www.cempre.org.br)), é possível localizar recicladores, sucateiros e empresas que comercializam máquinas e equipamentos de reciclagem. Em setembro, em parceria com o Sebrae-RJ, a entidade lançou um mapa da reciclagem no Brasil, oferecendo um cadastro atualizado com informações de todo o país.

## Multinacional investe no Estado

A Stora Enso, multinacional sueco-finlandesa do setor de papel e celulose, anunciou no dia 26 de setembro que está adquirindo terras para o plantio de eucalipto e pinus em solo gaúcho. A divulgação também antecipou que a empresa deve construir uma fábrica de celulose

na Metade Sul do Estado na próxima década, tendo como objetivo as exportações.

A Stora Enso é parceira da Aracruz na Veracel, localizada em Eunápolis, na Bahia. Com a expansão da empresa europeia no Rio Grande do Sul, a Aracruz já admite a

possibilidade de estabelecer novos negócios conjuntos. A nova fábrica da Veracel foi oficialmente inaugurada no dia 28 de setembro, com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (foto), e a perspectiva é fechar o ano com a produção de 450 mil toneladas de celulose.



Ricardo Stuckert/PR

## Setor de embalagens mostra crescimento

Segundo dados da Associação Brasileira de Embalagem (Abre), o setor de embalagens vem superando todos os obstáculos de crescimento. O segmento deve fechar 2005 com um faturamento de R\$ 33 bilhões, o dobro do alcançado em 2000. O presidente da entidade, Fábio Mestriner, acredita que esse

desenvolvimento se deve à estabilização econômica, ao crescimento do mercado interno e aos recordes de exportação. A indústria brasileira de embalagens produz hoje mais de 7 mil itens diferentes, e a expectativa é que, em 2005, as exportações do setor alcancem a marca de US\$ 420 milhões, entre equipamentos e produtos.



## Congresso de Celulose

A Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP) realiza, entre os dias 17 e 20 de outubro, o 38º Congresso e Exposição Internacional de Celulose e Papel, no Transamérica Expo Center, em São Paulo. O evento deve reunir nesta edição mais de mil congressistas e milhares de visitantes. Este ano, o encontro tem o apoio da Finnish Paper Engineer's Association, da Finlândia, país que, assim como o Brasil, é um dos líderes mundiais na produção de celulose e papel.

## Impressão offset

O curso Controle do Processo de Impressão Offset, promovido pelo Sindigraf-RS em parceria com o CEP Senai de Artes Gráficas, reuniu 24 profissionais de dez empresas no dia 17 de setembro, em Passo Fundo. Ministrada pelo instrutor Fabiano Vilanova Sant'Anna, a atividade oportunizou a impressores, auxiliares de impressão e outros profissionais relacionados ao processo informações técnicas sobre procedimentos de Qualidade, instrumentação, entintagem, molha e características do papel offset, entre outros temas.

Sr. Gráfico

Seus clientes estão solicitando agendas para 2006?

Temos **refil do miolo** para pronta entrega. Fornecemos também agenda pronta com capa.

Brinde você também seus clientes com agendas Salles. Consulte-nos.

Agenda Executiva 2006

**SALLES**<sup>®</sup>  
Editora

Serviços Gráficos e Editoriais

Rua Campos Salles, 89 - 92130-310

Niterói - CANOAS - RS

Fones / fax: (51) 472.5051

[salles@editorasalles.com.br](mailto:salles@editorasalles.com.br)

[www.editorasalles.com.br](http://www.editorasalles.com.br)

# Qualidade em soluções de acabamento

Localizada em Canoas, a Tecnofacas é uma empresa especializada em soluções de acabamento que podem agregar valor ao produto gráfico. Qualidade, agilidade e atualização são alguns dos seus diferenciais

Com doze anos de existência, a **Tecnofacas** já se consolidou no sul do país como uma das maiores organizações especializadas em acabamento. Sérgio Gomes, proprietário e fundador da empresa, conta que o nome remete à atividade inicial. Hoje, além das facas, o rol de serviços conta com envernizações, plastificações, hot stamping, tecnoglitter, corte e vinco, facas digitais e tratamento Corona. "Identificamos a necessidade de aperfeiçoar e ampliar os serviços, agregando ramificações conforme a necessidade do mercado, sempre com foco no gráfico", afirma Gomes.

Nos últimos dois anos, a **Tecnofacas** atingiu um crescimento de 65% e passou por um up-grade industrial: adquiriu novos equipamentos e ampliou a capacidade de prestar o serviço de acabamentos gráficos, além de duplicar sua estrutura física, que agora conta com um parque gráfico de 650m<sup>2</sup>. A inovadora área comercial, recentemente implementada, desempenha um papel fundamental na aproximação entre a empresa e o cliente.

A empresa está sempre na frente, investindo constantemente em equipamentos de última geração. Tudo isso para melhor atender a carteira com mais de 450 clientes cadastrados. "Atendemos gráficas de todo o Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, de qualquer segmento do setor", enfatiza. Os investimentos contínuos, no entanto, não se traduzem em aumento de custo para



as empresas gráficas. A **Tecnofacas** atua em parceria com fornecedores no desenvolvimento de novos produtos, como vernizes especiais, para oferecer aos clientes a preços compatíveis.

Entre os investimentos, há uma máquina offset de maior formato no mercado para acabamentos de verniz base água

e ultravioleta, agregando ao mesmo uma saída prolongada de cura para maior estabilidade do produto, dando ao impresso do cliente mais qualidade. Como só equipamentos de última geração não bastam, a empresa conta com uma equipe de profissionais qualificados e capacitados. São mais de 40 pessoas envolvidas diretamente no processo, prestando o melhor atendimento ao cliente.

Aliada de gráficas que terceirizam o acabamento de seus produtos, a **Tecnofacas** também pode simplesmente complementá-los. Mesmo aqueles que já têm em sua estrutura condições de fazer parte do acabamento podem contar com serviços específicos da empresa. Quem tem problemas de rejeição do papel ao verniz, por exemplo, pode fazer o Tratamento Corona com a **Tecnofacas**, mesmo que o acabamento seja feito pela própria gráfica.

Outro diferencial da empresa é a agilidade no atendimento e o cumprimento de prazos, seja qual for o local de entrega. Mais informações pelo fone (51) 3475-2416 ou pelo site [www.tecnofacas.com.br](http://www.tecnofacas.com.br).



Envernizadora Off-Set



Tratamento Corona



Faca digital

# Diplomando a qualidade

As empresas gráficas diplomadas pelo Sistema de Avaliação – Ciclo 2004 do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade ganharam uma homenagem especial do Comitê Setorial da Indústria Gráfica. No início de outubro, as equipes foram presenteadas com um kit contendo cinco camisetas personalizadas e um certificado de reconhecimento do Comitê.

A Abigraf-RS, também diplomada, esteve entre os homenageados. Parabéns a todos os colaboradores que possibilitaram esse reconhecimento!



Abigraf-RS – Porto Alegre



Caeté S.A. – Campo Bom



Fotogravura Zeyana Ltda. – Caxias do Sul



Grafidil Impressos Ltda. – Dois Irmãos



Gráfica Instituto de Menores de Bagé – Bagé



Gráfica Jacuí Ltda. – Cachoeira do Sul



Gráfica Litocromart Ltda. – Cachoeirinha



Impresul Serv. Gráf. e Edit. Ltda. – Porto Alegre



Ind. Serigráfica Tekne Ltda. – Porto Alegre



Jornal do Povo Ltda. – Cachoeira do Sul



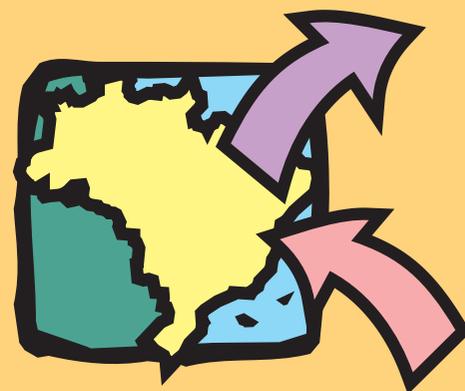
Ubea-Escola Profis. Champagnat – Porto Alegre

Além das empresas acima, também receberam o kit as Organizações Nova Prova e a Metrópole Indústria Gráfica

## Pis/Pasep e Cofins Importação

**A** Lei nº 10.865/04 instituiu o Pis/Pasep e a Cofins incidente sobre bens, produtos ou serviços importados. No caso das empresas gráficas, merecem atenção alguns pontos específicos, envolvendo, sobretudo, a importação de papel e de livros. Na importação de papel imune, quando destinado à impressão de periódicos, as alíquotas são de 0,8% para o Pis/Pasep e de 3,2% para a Cofins, salvo daqueles classificados nos códigos 4801.00.10, 4801.00.90, 4802.61.99 4810.19.89 e 4810.22.90, todos da TIPI, hipótese em que, até 30 de abril de 2008 ou até a produção nacional atingir 80% do consumo interno, a importação estará submetida à alíquota zero. Também se submete à alíquota zero a importação que envolver papel destinado à impressão de jornais, igualmente até 30 de abril de 2008 ou até a produção

nacional atingir 80% do consumo interno, e aquela que abranger livros, conforme definido em lei. O Pis/Pasep Importação e a Cofins Importação apresentam pelo menos cinco pontos de possível questionamento judicial: inconstitucionalidade, por ausência de fundamento de validade constitucional; a violação ao princípio da anterioridade, por vigorar antes de janeiro de 2005; afronta ao princípio da isonomia, por excluir das pessoas jurídicas submetidas à tributação pelo lucro presumido e optantes pelo Simples da formação de crédito; a restrição material às situações passíveis de formar crédito, representando uma violação à cláusula da não-cumulatividade, uma vez que, na sistemática do § 12º, do art. 195, da Constituição Federal, apenas a parcela



agregada pela empresa tributada nos produtos e/ou serviços por ela oferecidos é que deve sofrer a efetiva repercussão tributária; e o desrespeito à base de cálculo estabelecida constitucionalmente, com a determinação para que sejam excluídos da base de cálculo da aludida contribuição o ICMS e o valor da própria contribuição.

Eduardo Plastina  
Advogado Tributarista

## GESTÃO

### Gestão... ou muda ou pára

**S**e perguntarmos aos empresários da indústria gráfica qual o problema que norteia o setor ultimamente, vamos receber a resposta óbvia: “O preço, a concorrência e a falta de ética nas negociações”, como se esses fatores fossem novos. Vamos inverter a questão e perguntar quanto tempo sua máquina fica parada por mês? Quanto você gasta para produzir? Quanto tempo você leva para fazer um acerto de máquina? Quanto produto você perde nesse acerto? Qual o principal componente do seu custo? Se a maioria dos empresários não sabem responder a mais da metade dessas perguntas, como podem pensar em algo diferente que não seja “preço e mercado” para a primeira pergunta? Se você não consegue respostas para as perguntas acima, considere-se despreparado para

enfrentar um mercado competitivo, em que a criatividade está cada vez mais à flor da pele. Existem momentos em que eu fico muito preocupado com o que vejo acontecer. Um exemplo são empresas que estão fincadas até o pescoço no negócio do papel imune, como se este fosse um negócio da China. Outros acham que o único componente do custo que deve ser cuidado é o preço da matéria-prima. Se preço fosse o único fator determinante em uma negociação, só existiriam lojas de produtos R\$ 1,99. Os desdobramentos de uma negociação passam, sim, pelo preço, mas também devem atingir o bom desempenho no processo e o ganho de produtividade, entre outros aspectos. Mas se você não controla esses ganhos, como pode saber se fez ou não uma boa aquisição?

Como reverter esse negócio? Parece difícil, mas não é impossível. Comece a conhecer melhor sua empresa e os periféricos que intervêm diretamente no seu negócio. Procure separar o que é empresa do que é vida particular: o talão de cheque da empresa não pode pagar a escola das crianças. Haja com muita disciplina, pois terá que provocar fortes mudanças no seu comportamento e no da sua empresa. Depois de dominar o seu negócio de forma a responder às perguntas acima, podemos passar para uma segunda etapa. Fica a promessa de em uma próxima conversa falarmos de substituição, planos para o futuro e idéias de como dirigir seu negócio de maneira pró-ativa.

José Roberto Baldini  
Consultor de Sistemas e Gestão

Na SPP-NEMO você encontra o mais completo mix de produtos gráficos do Brasil.

**SPP-NEMO**  
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

0800 55 3966

Papel Adesivo Autocopiativo Fine paper  
Envelope Papel Couché Papel Off-set  
Papel para imprimir e escrever Tinta Papelcartão

www.spp-nemo.com.br

## Revista em bolsas e sacolas do empregado

A prática de revista nas bolsas e sacolas dos empregados, ao término do expediente, é comum em empresas. Algumas cautelas devem ser adotadas para que tal procedimento não venha a gerar pedidos de pagamento de indenização por dano moral aos empregados.

O empregador tem direito de efetuar a revista de seus empregados? De que forma? A Lei Municipal Complementar nº 288/1993 proíbe a revista de pessoas pelos estabelecimentos comerciais, industriais e de serviço em Porto Alegre. Diz o artigo 2º: “Para efeitos do disposto no art. 1º, considerar-se-á revista toda e qualquer forma de inspeção, individual ou coletiva, **que implique contato ou exposição física.**” (grifamos). Essa lei foi regulamentada pelo Decreto nº 10.840/1993, que estipula multas para os casos de infração às normas da lei. A Lei estadual nº 12.258/2005 proíbe a

**revista íntima** dos empregados nos estabelecimentos industriais, comerciais e de serviços. O artigo 5º, X, da Constituição Federal e o artigo 21 do Código Civil protegem os direitos pessoais do indivíduo, como a garantia à intimidade, da vida privada e da honra. A violação de tais direitos poderá acarretar pedidos de ressarcimento por danos morais e materiais. Há, portanto, a possibilidade de os empregados alegarem violação da intimidade e postularem perante a Justiça indenização por dano moral em decorrência da revista. Entretanto, com base na jurisprudência predominante dos nossos tribunais, entendemos que o controle da empresa, realizado pelos encarregados em pequenos grupos de empregados, de forma aleatória, respeitosa, **sem qualquer contato ou exposição física**, sendo solicitado que os próprios empregados abram a bolsa, é um procedimento

justificável. Esse procedimento ocorre na maioria das empresas do nosso país. A revista nos empregados realizada dessa forma não configuraria o dano moral, pois não implica violação da intimidade da vida privada e da honra do empregado. O empregador está exercendo apenas o seu poder diretivo nesses casos. É lícito, portanto, que o empregador, dentro dos limites do seu poder de fiscalização, oriente os responsáveis para que a revista dos empregados ocorra de forma aleatória e respeitosa, não violando, assim, os direitos pessoais do empregado. Recomenda-se que o empregado tenha ciência, desde a admissão, de tal procedimento, ou, se a prática ocorrer já no curso da contratualidade, cabe ao empregador comunicar aos empregados, por escrito, de que forma a revista passará a ser realizada.

Mônica Canellas Rossi  
Advogada Trabalhista

## AMBIENTAL

## Reciclando resíduos sólidos e efluentes líquidos

Na continuidade da série sobre redução, reutilização, reciclagem e destinação de resíduos, efluentes e emissões atmosféricas, nesta edição falaremos sobre a reciclagem. Reciclar é dar “nova vida” a materiais a partir da reutilização de sua matéria-prima para fabricar novos produtos. Reciclar é a forma de se integrar ao processo ambientalmente satisfatório de gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos. Para um bom resultado na reciclagem, todos os materiais possíveis devem ser segregados ainda dentro da empresa. Quando dentro da empresa não é possível reciclar, deve-se fazer a entrega voluntária dos materiais às cooperativas de catadores, para estes destinarem às indústrias de reciclagem devidamente licenciadas pelo órgão ambiental, que posteriormente os transfor-

marem em novos materiais. Os responsáveis desta área nas empresas devem ficar atentos para a organização destas cooperativas. O ideal é conhecê-las antes para saber se elas destinam corretamente e o que fazem com os materiais não-aproveitáveis. Existem muitas formas de se reciclar. A seguir citamos algumas que você pode adotar na sua empresa:

- Reciclagem de água – utilização para resfriamento de equipamentos e produção de vapor (importante fonte de energia térmica industrial), bem como para lavagem de partes da limpeza do processo ou de pátios, regas de jardim, entre outros
- Reciclagem de solventes – parte é recuperada e pode ser reutilizada no processo novamente
- Re-refino de óleos
- Reciclagem/descontaminação de lâmpa-

das fluorescentes: vidro; metal e pó fosforescente com mercúrio

- Reciclagem de papéis
- Reciclagem de plásticos
- Reciclagem de metais
- Reciclagem de alumínio
- Reciclagem de madeira

Podemos citar diversos benefícios da reciclagem:

- Diminui a quantidade de resíduos
- Preserva os recursos naturais
- Economiza energia
- Reduz a poluição do ar, das águas e do solo
- Gera empregos

Na próxima edição do jornal, apresentaremos alguns tipos de destino, suas vantagens e desvantagens. Acompanhe!

Heloise Lunardi Coutinho  
Engenheira Civil/ Consultora de Meio Ambiente

## PROMOÇÃO ESPECIAL True Color System

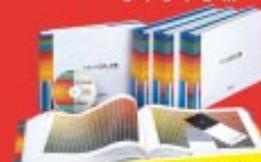
o sistema de cores  
que permite o gerenciamento  
da criação à impressão

GRÁTIS CD  
para calibragem de monitores,  
jornais e máquinas offset

Na compra do 1º volume  
do guia True Color System,  
você ganha grátis o 2º  
e na compra do 3º volume,  
você ganha grátis o 4º.

TRUECOLOR  
SYSTEM

TRICOLOR  
EDITION



Televentas 55(11) 3871-1888  
pedidos@truecolorsystem.com.br  
www.truecolorsystem.com.br

Pague em até 3x sem juros, informando o nº de referência AB 09/2005

## Fernando Pini 2005 na reta final

Selecionar e julgar os trabalhos inscritos para o Prêmio de Excelência Gráfica Fernando Pini. Esta é a próxima fase da premiação, que será entregue no dia 22 de novembro, no Olympia, na cidade de São Paulo. Uma comissão julgadora, formada por 80 profissionais do setor gráfico, acadêmicos, consultores, fornecedores, criadores e designers, vai avaliar os trabalhos. A apuração das notas será feita por uma empresa de auditoria, com a supervisão do coordenador do prêmio. Todos os trabalhos que participaram do 1º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica tiveram desconto para inscrição na premiação nacional. Os vencedores no Rio Grande do Sul ainda receberam subsídio da Abigraf-RS.



Completando 15 anos de existência, o Fernando Pini vem crescendo em ritmo acelerado. No ano passado, foram inscritos mais de 1.800 trabalhos, o que representa um aumento de 1.500% em relação à primeira edição. As peças vieram de 174 empresas, de 14 estados diferentes. Números animadores na relação com outras edições; em 2003, por exemplo, participaram 137 empresas, localizadas em oito estados. “É uma emoção muito grande ver o prêmio avançar por regiões onde o setor gráfico era pouco evidenciado”, valoriza o presidente da ABTG, Fabio Arruda Mortara. Este ano, os organizadores lançaram novas regras para escolher o ganhador da categoria Fornecedores. Todas as empresas participantes preencheram um formulário, indicando o fornecedor da matéria-prima ou do insumo utilizado nas peças inscritas. Será considerado o vencedor aquele que tiver o maior número de citações entre os ganhadores



Roberto Loffel/ABTG

do prêmio. Os demais concorrentes da categoria receberão placas. Promovido pela Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) e pela Abigraf Nacional, o Fernando Pini é certificado pela ISO 9001:2000. Os trabalhos vencedores ganham visibilidade internacional, podendo ser inscritos em concursos como o da Printing Industries of America (PIA), dos Estados Unidos, e o concurso de qualidade gráfica “Theobaldo De Nigris”, promovido pela Confederação Latino-Americana da Indústria Gráfica (Conlatingraf). O prêmio recebeu esta denominação em homenagem ao brasileiro Fernando Pini, um dos mais importantes técnicos em artes gráficas da América Latina.

### Calendário fiscal – Outubro 2005

Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
Previdência Social	Folha de pagamento 09/2005	3/10	Pis	Faturamento 09/2005	14/10
Imp. de Renda na Fonte e IOF	Período: de 25/09 a 01/10/2005	5/10	Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	17/10
Salário	Folha de pagamento 09/2005	6/10	Gia Mensal	Vendas abaixo 174.000 UPF	18/10
FGTS	Folha de pagamento 09/2005	7/10	Imp. de Renda na Fonte e IOF	Período: de 09/10 a 15/10/2005	19/10
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 09/2005	7/10	ICMS - Indústria - EPP	Vendas 09/2005	21/10
D.C.T.F	1º Semestre/2005	7/10	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/10 a 15/10/2005	21/10
DACOM	1º Semestre/2005	7/10	Gis mensal	Vendas 09/2005	24/10
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/09 a 30/09/2005	7/10	Imp. de Renda na Fonte e IOF	Período: de 16/10 a 22/10/2005	26/10
Sintegra	Mês 09/2005	10/10	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 09/2005	31/10
Simplex	Faturamento 09/2005	10/10	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 09/2005	31/10
ISSQN	Prestação de Serviços 09/2005	10/10	Imposto de Renda S/Lucro	3º Trimestre	31/10
ICMS - Comércio - EPP	Vendas 09/2005	13/10	Contribuição Social S/Lucro	3º Trimestre	31/10
Gia Mensal	Vendas acima 174.000 UPF	13/10	REFIS/PAES	Faturamento 09/2005	31/10
Imp. de Renda na Fonte e IOF	Período: de 02/10 a 08/10/2005	13/10	Mensalidade Sindigraf	Bimestral	31/10
Cofins	Faturamento 09/2005				

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

SUCESSO É SABER QUE  
ESTAMOS POR TRÁS  
DO SORRISO DO SEU CLIENTE.

Porto Alegre: (51) 3337 3855

KSR